



Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO (CTINS) DO CBH NORTE PIONEIRO

Realizada por videoconferência no dia 02 de junho de 2020

Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, deu-se início à 3ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTINS) do Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 (CBH Norte Pioneiro). A reunião foi realizada por videoconferência e formalizada por meio de gravação, em razão das orientações do Decreto Estadual nº 4230/2020 para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus (COVID-19). Participaram os seguintes membros da CTINS: Carlos Eduardo Gonçalves Aggio, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – Coordenador da CTINS e Vice-Presidente do Comitê; Aristeu Kazuyuki Sakamoto – Sindicato Rural de Cambará; Lucas Eduardo de Souza Santos – Açúcar e Álcool Bandeirantes (Usiban); Luciano Rodrigues Penido – Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar); Marcos Antonio Pinto – Instituto Água e Terra (Regional de Jacarezinho), substituindo a Rosa Maria Gonzaga Baccon; Edemir Augusto Piva – Prefeitura Municipal de Jundiá do Sul; Sodário Rodrigues – Usina Jacarezinho, substituindo a Marcia Raquel Camara Gusi. Participaram também o Presidente do Comitê, Gandy Ney de Camargo – Sanepar; Francisco Carlos da Silva – Frangos Pioneiro Indústria e Comércio de Alimentos; Eduardo Sérgio Assunção Quintanilha Braga – Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP); Bruno Tonel Otsuka – Gerente de Gestão de Bacias do Instituto Água e Terra, Fernanda Valentim Nagal Holzmann – Chefe de Divisão de Gerenciamento de Comitês de Bacias Hidrográficas, Tiago Martins Bacovis – Chefe da Divisão de Análises de Demandas e Disponibilidades Hídricas do Instituto Água e Terra, além de outros profissionais do Instituto Água e Terra: Karollyne de Abreu Ternoski, Gabriela Gomes Nogueira Sales, Tatiana Akemi Sakagami, Josmai Roberto de Oliveira Junior, Alexandre Eduardo Brunelli Juca, Ketinny Camargo de Castro, Julia Bianek. Após a verificação do quórum da Câmara Técnica, foi iniciada a reunião para discussão da seguinte pauta: **ITEM 1. Abertura; ITEM 2: Aprovação da ata da reunião anterior (2ª Reunião da Câmara Técnica - 18/12/2018); ITEM 3: Discussão sobre o**



Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

28 **caso da empresa Frangos Pioneiro; ITEM 4: Estudo para implementação do mecanismo de**
29 **cobrança; ITEM 5: Estrutura do Plano de Comunicação e aprovação do conteúdo dos**
30 **banners; ITEM 6: Cancelamento da EFAPI EXPO 2020; ITEM 7: Assuntos gerais; ITEM**
31 **8: Encerramento.** O Coordenador, Carlos Eduardo Gonçalves Aggio, realizou a abertura da
32 sessão (**ITEM 1** da pauta) agradecendo a todos pela presença e por disponibilizarem seu tempo
33 para participarem da reunião. Dando continuidade, abriu a palavra para manifestação referente a
34 ata da 2ª Reunião da CTINS (**ITEM 2** da pauta), ocorrida em 18 de dezembro de 2018, tendo
35 sido aprovada por unanimidade. Na sequência, seguiu-se para discussão sobre o caso da empresa
36 Frangos Pioneiro (**ITEM 3** da pauta), com o Francisco Carlos da Silva, representante da indústria
37 localizada no município de Joaquim Távora, relatando a dificuldade das empresas da região em
38 descartar seus efluentes, em razão do único ribeirão do município, Água do Fortunato, ser um
39 corpo d'água pequeno, enquadrado na classe 2. Comentou também que o frigorífico Frangos
40 Pioneiro faz o reuso de 100% do seu efluente, por conta da escassez de água. Sugeriu então a
41 mudança do enquadramento desse ribeirão colocando que está sendo atualmente um fator
42 limitante para o crescimento do setor industrial local e do próprio município. Tiago Bacovis, do
43 Instituto Água e Terra, apresentou um mapa com a localização dos pontos de lançamento no
44 corpo hídrico Água do Fortunato evidenciando o indicação da empresa Frangos Pioneiro, do
45 frigorífico Rajá (à jusante do lançamento da Frangos Pioneiro) e, mais a jusante e em outro
46 córrego, o ponto de lançamento da estação de tratamento da Sanepar de Joaquim Távora. Em
47 seguida, apresentou uma Informação Técnica referente a análise da outorga de lançamento dos 3
48 empreendimentos, evidenciando a licença atual de cada um e as metas progressivas estabelecidas
49 para redução da vazão e demanda bioquímica de oxigênio (DBO) de lançamento. Além disso,
50 esclareceu que o ribeirão Água do Fortunato, situado na bacia do rio das Cinzas e um dos corpos
51 d'água formadores do ribeirão da Barra Grande, está enquadrado na classe 3. Explicou que as
52 características desse ribeirão, de baixa vazão e pequena área de drenagem, dificultam a diluição
53 de efluentes. Há o fato também de que os usuários têm permissão de usar apenas 50% da vazão
54 do rio (Q₉₅) para diluição dos efluentes, com exceção da Sanepar, que tem direito a 80%.



Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

55 Francisco, da Frangos Pioneiro, elucidou novamente que a preocupação da empresa se dá em
56 eventos de precipitação, principalmente no futuro, com a expansão do empreendimento, já que as
57 lagoas utilizadas no tratamento do efluente não são suficientes para armazenar grandes volumes
58 de água, sendo necessário o descarte do efluente no ribeirão Água do Fortunato. Contudo,
59 Francisco explicou que entende que a outorga regrediu em termos de vazão, questionando o que
60 poderia ser feito nesse caso, já que não há outro corpo d'água próximo na região. Marcos, do
61 Instituto Água e Terra de Jacarezinho, também comentou sobre essa problemática envolvendo as
62 empresas locais e os recursos hídricos. Explicou ainda que além do descarte de efluentes das
63 instituições mencionadas, cerca de 60% da água pluvial também desemboca nessa bacia,
64 juntamente com uma parcela do esgoto sanitário descartado de forma irregular em algumas
65 galerias do município. Desse modo, acha oportuno não esgotar esse assunto nesse momento e
66 acredita ser interessante a realização de visitas às empresas, pelos funcionários do setor de
67 outorga do órgão ambiental, para uma discussão mais aprofundada sobre o tema, buscando uma
68 solução viável para as empresas e a garantia da qualidade hídrica na bacia. Bruno, do Instituto
69 Água e Terra, disse que o Marcos tocou em todos os aspectos da gestão ambiental e de recursos
70 hídricos e que o Comitê de Bacia é a primeira instância administrativa com a função de discutir
71 os conflitos de uso da água na sua área de abrangência. O Coordenador da CTINS, Carlos Aggio,
72 falou que concorda com o Marcos no tocante a não finalizar essa discussão e que há a
73 necessidade de se olhar para os dois lados, tanto da empresa quanto do meio ambiente. Tiago, do
74 Instituto Água e Terra, ressaltou que fez uma vistoria na empresa Frangos Pioneiro e achou muito
75 interessante o sistema de tratamento de efluentes. Luciano, da Sanepar, fez uma reflexão de que
76 no Paraná se privilegiou o resgate ambiental dos rios, em detrimento dos usos, não considerando
77 a existência do uso para diluição e trazendo assim uma proposta difícil de ser vivenciada, que
78 onera muito as empresas, seus produtos e processos. Gandy, também representante da Sanepar e
79 Presidente do Comitê, comentou que em sua visão esse caso da empresa Frangos Pioneiro é um
80 assunto multidisciplinar, devendo-se rascunhar todas as possibilidades de ações por cada parte
81 (empreendedor, Comitê, órgãos ambientais), juntamente com o Conselho Estadual de Recursos



Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

82 Hídricos (CERH/PR). Bruno, do Instituto Água e Terra, explicou que a proposta de mudança do
83 enquadramento ou até mesmo dos parâmetros de outorga, necessitam passar pela deliberação do
84 CERH/PR, mas acredita ser mais viável em um contexto de revisão do Plano da Bacia. Bruno
85 perguntou ao Tiago, também do órgão ambiental, se seria viável nesse caso em particular a opção
86 de um emissário. Tiago explicou que um emissário possível seria onde o ribeirão Água do
87 Fortunato desemboca, a jusante da confluência com o ribeirão da Barra Grande e da Água da
88 Pirambeira. Outra possibilidade aventada seria um emissário conjunto dos dois frigoríficos e um
89 separado para a Sanepar, no Água do Fortunato. Ressaltou, contudo, que nesse último local há
90 uma declividade bem acentuada, o que demandaria uma obra bastante complexa. Comentou que
91 não tem certeza se resolveria a situação, mas que pode fazer os cálculos para verificação. Gandy
92 se comprometeu a averiguar os projetos relacionados a essa área no âmbito da Sanepar. Francisco
93 comentou que a Frangos Pioneiro já pensou em lançar seu efluente em um outro ribeirão, no
94 entanto, nessa época de estiagem o corpo d'água secou. Considerou interessante a possibilidade
95 do emissário, mas explicou sua preocupação no monitoramento do próprio efluente se o
96 emissário for em conjunto com outra empresa. Tiago então elucidou que caso fosse definido fazer
97 um emissário em conjunto, cada empresa faria a análise de seu efluente na saída da estação.
98 Contudo, ressaltou que a decisão da solução deve acontecer futuramente, após as estimativas de
99 cálculos, e solicitou que Francisco envie a ele as coordenadas dos corpos d'água alternativos para
100 verificar a disponibilidade hídrica. Bruno sugeriu como encaminhamentos acerca desse assunto
101 realizar uma reunião interna do Instituto Água e Terra, além do agendamento de uma vistoria na
102 empresa Frangos Pioneiro, com o convite aberto a todos os interessados, bem como auxiliar o
103 Tiago Bacovis nos cálculos requisitados. O Coordenador da CTINS e demais membros
104 aprovaram o encaminhamento. Aristeu, representante do setor agropecuário, perguntou se seria
105 possível participar de forma mais aprofundada nesse estudo de caso, o que foi confirmado pelo
106 Bruno Tonel. Dando prosseguimento ao **ITEM 4** da pauta, Bruno lembrou que segundo as
107 metas acordadas no contrato com a Agência Nacional de Águas (ANA), no âmbito do Procomitês
108 (Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas), o CBH Norte



Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

109 Pioneiro deve iniciar esse ano os estudos para implementação do mecanismo de cobrança.
110 Karollyne Ternoski, bolsista do Instituto Água e Terra, fez uma breve apresentação explanando
111 aspectos conceituais da cobrança, legislações pertinentes na esfera federal e estadual, tópicos já
112 abordadas no Plano de Bacias, bem como os próximos passos a serem adotados, sendo: etapa
113 preliminar - decisões do Comitês, etapa 1 - proposta de mecanismo, 2 - proposta de valores, 3 -
114 aprovação pelo Comitê do mecanismo e valores e submissão da proposta ao CERH/PR para
115 aprovação. Gandy comentou que participou no XXI ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de
116 Bacias Hidrográficas) de uma oficina sobre a cobrança ministrada por um técnico da ANA.
117 Solicitou que, caso o vídeo ou material do curso estejam disponíveis, fosse encaminhado a ele
118 para revisar o conteúdo. A Secretaria Executiva se dispôs a fazer essa busca e encaminhar para
119 todos os membros do Comitê e, caso seja possível, organizar uma palestra ou reunião com um
120 especialista da ANA. Carlos explicou que, pelo seu entendimento, a preocupação que existia em
121 relação ao recurso arrecadado ser aplicado na bacia ou no Comitê já foi resolvida. Bruno relatou
122 que foi feita uma consulta à assessoria jurídica da SEDEST e, segundo o parecer, a normativa
123 vigente dispõe que no mínimo 80% dos recursos arrecadados devem ser investidos na bacia
124 hidrográfica abrangida pelo Comitê ou em suas ações. Explicou ainda que no COALIAR, único
125 Comitê do Paraná com a cobrança implementada, foi acordado a realização de um edital de
126 chamamento que possibilite o acesso ao recurso de qualquer tipo de entidade (pública, privada ou
127 ONGs) de diferentes formas, sendo o entrave atual a contratação do Agente Técnico Financeiro,
128 uma instituição que terá o papel de fazer essa articulação para poder usar o recurso, mas a
129 expectativa é que a contratação do Agente seja resolvida ainda em 2020. Gandy questionou sobre
130 o percentual do recurso que pode ser gasto efetivamente pelo Comitê, ao que é esclarecido, por
131 Karollyne e Bruno, que deve ser usado no mínimo 80% do recurso para investimentos na própria
132 bacia; 7,5% é destinado ao custeio administrativo do órgão gestor; e os 12,5% restantes ficam a
133 cargo do Comitê deliberar sua destinação, podendo ser usado em alguma ação em conjunto com
134 outro Comitê. Aristeu, do Sindicato Rural de Cambará, relatou sua preocupação quanto ao fato do
135 recurso da cobrança não ser suficiente para execução do Plano de Bacia, colocando que não deve-



Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

136 se pensar numa tarifa focada na despesa hipotética, mas sim adequar a despesa em função da
137 arrecadação recebida, visando valores de cobrança justos. Afirmou ainda seu entendimento de
138 que como a cobrança ainda estará sendo realizada mesmo após a execução integral das ações
139 elencadas no Plano de Bacia, o recurso não precisa cobrir imediatamente esses gastos. Karollyne
140 elucidou que nem todo recurso para as ações do Plano terá como fonte os valores da cobrança e
141 que a empresa que elaborou o documento, listou os programas em que o dinheiro da cobrança
142 poderia ser investido. Entretanto, expôs ter verificado que o recurso da cobrança, de acordo com
143 as estimativas de arrecadação, não seria suficiente para cobrir a despesa aferida. Comentou
144 também que os valores definidos pelos usuários juntamente com o Comitê são comumente
145 irrisórios, porém, quando os investimentos do recurso começarem a ganhar forma em ações
146 concretas na bacia, trazendo benefícios aos usuários e comunidade em geral, o mecanismo e
147 coeficientes adotados podem ser revisados. Bruno explicou que algumas ações do Plano da Bacia
148 são contínuas, não findam mesmo após atingidas as metas finais estabelecidas no documento,
149 que, inclusive, deve ser revisado periodicamente. Francisco, da Frangos Pioneiro, indagou como
150 será a cobrança de lançamento, ao que foi informado que no caso do COALIAR, por exemplo,
151 considera-se tanto o volume lançado como a qualidade da água e que há mecanismos de
152 racionamento definidos, visando compensar a empresa que busca o melhoramento da qualidade
153 do corpo hídrico. Após tais esclarecimentos, ficou decidido pelos presentes que o Comitê iria dar
154 continuidade aos estudos da cobrança, no âmbito da CTINS, sendo sugerido pelo Bruno que a
155 Karollyne elabore uma minuta/proposta para começar a discussão mais específica. Seguindo para
156 o **ITEM 5** da pauta, Bruno Tonel explicou que a Gabriela Sales faz o apoio técnico ao Comitê,
157 tendo elaborado uma proposta inicial do Plano de Comunicação, assunto discutido pela Plenária
158 do Comitê durante a 16ª reunião, realizada em 18 de dezembro de 2019. Gandy relatou que nessa
159 reunião foi feita uma Oficina de Comunicação Interna e Externa do Comitê, onde todos que
160 estavam presentes contribuíram com sugestões/propostas de ações e, posteriormente, se reuniu
161 com a Secretaria Executiva para alinhar as ideias listadas. Gabriela apresentou as propostas dos
162 *banners*, sendo um relacionado às bacias da área de abrangência do Comitê (Bacia do rio das



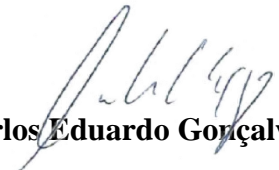
Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

163 Cinzas, rio Itararé, Paranapanema 1 e 2) e outro referente ao CBH propriamente dito. Explicou
164 que a parte da diagramação será feita depois pelo setor de comunicação da Secretaria do
165 Desenvolvimento Sustentável e do Turismo – SEDEST. Em seguida, apresentou a proposta do
166 Plano de Comunicação, explicitando que a ideia da estrutura foi baseada em Planos de outros
167 Comitês e em discussões internas da Gerência de Bacias, mas que caberia aos membros do
168 Comitê aprovarem e enviarem sugestões de mudança, principalmente no tocante à Cultura
169 Organizacional do CBH (missão, visão e valores), à fonte de recursos das ações de comunicação,
170 os indicadores que serão utilizados para avaliar/mensurar os resultados, bem como o cronograma
171 de implementação. Bruno ressaltou sobre a importância dos membros do Comitê darem retorno a
172 fim de promover o refinamento do Plano, já que conhecem a região e comunidade alvo da
173 divulgação. Opinou também que o material gráfico poderia ser apenas digital num primeiro
174 momento, publicado na página web do CBH. Luciano, da Sanepar, sugeriu trabalhar com metas
175 progressivas, a princípio metas mais modestas e à medida que vão sendo obtidos melhores
176 resultados, estabelecemos metas mais arrojadas. Gandy expôs que irá enviar depois suas
177 sugestões por e-mail e propôs a quem tivesse interesse, escrever uma nota/*release* em nome do
178 Comitê às instituições ligadas a temática do meio ambiente, como uma forma de agradecimento.
179 Carlos concordou que é melhor analisar cada ação e encaminhar as sugestões para a Secretaria
180 Executiva para, posteriormente, serem apreciadas na Plenária, prevista para realização em julho
181 ou agosto. Bruno questionou se os participantes consideravam viável fazer uma plenária por
182 videoconferência, havendo sinalização positiva de todos. Assim, definiu-se que cada um irá
183 analisar o documento do Plano de Comunicação e encaminhar as sugestões para a Gabriela, para
184 então ser apreciado pela Plenária. Bruno mencionou a respeito do logotipo do CBH, perguntando
185 se tem algum encaminhamento em relação a indicação de nova proposta. Gandy informou que
186 sua ideia era realizar um concurso de desenhos para alunos do ensino fundamental e médio, mas
187 que devido ao contexto da pandemia isso não seria viável no momento. Lucas, da Usiban, propôs
188 que o próprio Comitê ou a área de marketing do Instituto Água e Terra elabore um logo, ou
189 ainda, que mantenha-se o atual e, futuramente, sejam realizados concursos de desenhos que



Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

190 possam ser divulgados em sites, propagandas ou para alguma ação específica. Luciano, da
191 Sanepar, indicou que a proposta é boa, mas que também considera pertinente a elaboração de 2
192 ou 3 logos para ser colocado em votação da sociedade. Carlos Aggio informou que não acha
193 viável a consulta à comunidade já que é pretensão do Comitê aprovar o material dos *banners* (em
194 que o logo se encontra) esse ano. Bruno colocou que, nesse caso, poderia ser solicitado para o
195 setor de Comunicação da SEDEST elaborar 2 ou mais propostas de logotipo, visando não perder
196 a identidade do desenho atual que destaca a posição geográfica do CBH, e a escolha ocorrer no
197 âmbito do Comitê, ao que todos concordaram. Partindo-se para o **ITEM 6** da pauta, Bruno
198 informou sobre o cancelamento da 48ª Feira Agropecuária, Industrial e Comercial do Norte
199 Pioneiro (EFAPI EXPO) 2020. A Secretaria Executiva do Comitê já tinha encaminhado ao
200 Instituto Água e Terra o pedido de financiamento do *stand*, que contaria com o recurso do
201 Procomitês, mas por conta do COVID-19 o evento foi cancelado. O Coordenador da CTINS,
202 Carlos, abriu a sessão para assuntos gerais (**ITEM 7** da pauta), não tendo havido nenhuma
203 manifestação, declarou o encerramento da reunião (**ITEM 8** da pauta). Gandy e Carlos
204 agradeceram a todos os presentes e ao trabalho que a Secretaria Executiva vem desempenhando.


Carlos Eduardo Gonçalves Aggio

Coordenador da CTINS do CBH Norte Pioneiro

205